RELATÓRIO TÉCNICO
DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Campeonato Brasileiro
INTERCLUBES
CBC | COMITÊ BRASILEIRO DE CLUBES

GRAND PRIX NACIONAL
INTERCLUBES DE JUDÔ SUB 21

ACORDO DE COOPERAÇÃO 51/2017
EDITAL CBC 07

Rua Honduras, 1400 - Jardim América - São Paulo - SP - 01428-900
(11) 3065-2076 - www.paulistano.org.br

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da entidade	Club Athletico Paulistano
Dirigente da entidade	Ricardo Sampaio Vidal Gusmão
Responsável técnico pelo projeto	Charles Eide Júnior
Nome do campeonato	Grand Prix Nacional Misto Sub 21 de Judô
Local	Club Athletico Paulistano
Esporte	Judô (olímpico)
Categorias	Sub 21
Gênero (masculino/feminino)	Masculino e feminino

2. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPEONATO

2.1. Introdução

O projeto "Grand Prix Nacional Interclubes de Judô Sub 21" apresenta como seu objeto a "Realização do Campeonato Brasileiro Interclubes - Grand Prix Nacional de Judô sub 21 Olímpico da(s) categoria(s) Sub 21, no(s) ano(s) 2017, 2018, 2019, 2020." e tem como objetivo geral "viabilizar a realização do campeonato Grand Prix Nacional Interclubes de Judô Sub 21, para atletas com até 21 anos, executado em formato misto (masculino e feminino), seguindo uma tendência atual da Federação Internacional de Judô. Esta competição de âmbito nacional tem o intuito de formar atletas para este esporte olímpico e ajudar no desenvolvimento de atletas que possam integrar a seleção brasileira e representar o país em diversas competições internacionais". O projeto foi formalizado pelo acordo de cooperação 51/2017. A competição foi organizada e divulgada pela Confederação Brasileira de Judô com um nome ligeiramente diferente: "Grand Prix Nacional Misto Sub 21", como será tratada neste documento.

O projeto prevê a realização de quatro campeonatos entre os anos de 2017 e 2020, tendo o de 2017 ocorrido nos dias 3 e 4 de novembro na sede do Club Atlhetico Paulistano (CAP) conforme detalhado neste documento. Do ponto de vista estrutural a realização obteve êxito, considerando-se que o Ginásio Antonio Prado Jr. possui capacidade para a recepção de atletas e público de maneira adequada.

A gestão do projeto foi realizada pela equipe interna do Paulistano, composta pela gerência de esportes, supervisão de projetos, supervisão de judô e supervisão de controladoria que, em conjunto com a equipe de gestão da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) trabalharam no planejamento, execução e avaliação do Grand Prix Nacional Misto Sub 21 conforme descrito a seguir.

2.2. Atividades desenvolvidas

A organização do evento contou com o fornecimento, pelo Paulistano, de alimentação, transporte interno e serviços médicos para os quaro membros da equipe de coordenação técnica da CBJ e 13 da equipe de arbitragem durante o período da competição. Atletas e comissão técnica também tiveram acesso aos serviços médicos.

- Alimentação e transporte: conforme previsto, foi utilizado o refeitório para o fornecimento de alimentação e colocadas à disposição duas vans do Paulistano para o transporte interno na cidade de São Paulo.

- Serviços médicos: foi contratada uma ambulância e houve ainda assistência médica para primeiros socorros sob responsabilidade do departamento médico do Paulistano, o qual possui um ambulatório que ficou à disposição durante todo o período do evento.

- Seguros: para os atletas do Paulistano, foi contratado seguro de vida e acidentes pessoais conforme declaração anexa.

- Arbitragem: estiveram presentes todos os árbitros conforme previsto no projeto, o que pode ser comprovado por meio da planilha de voos anexa. O árbitro Glaudson Santos de Azevedo, vindo do Rio de Janeiro, perdeu o seu vôo e viajou para São Paulo por meios próprios, sem atrasos e sem causar nenhum prejuízo ao evento.

- Selo de formação de atletas do CBC: foram utilizados nos quimonos dos atletas do Paulistano patches com o selo de formação dos atletas do CBC, nos termos da legislação, como se verifica pelas fotos anexas.

- Premiação: houve a entrega de medalhas para quatro equipes premiadas (primeiro, segundo e dois terceiros lugares), bem como quatro troféus para as duas melhores equipes de cada naipe, conforme foto anexa. A premiação foi recebida e checada pelo representante do Paulistano em conjunto com a analista de projetos do CBC presente ao evento. Conforme entendimentos com a CBJ os troféus foram entregues após a entrega das medalhas com a anuência dos representantes do CBC, CBJ e Club Athletico Paulistano presentes na ocasião.

- Outras ações: o Paulistano também se responsabilizou pelo pagamento de recursos operacionalizados pela Federação Paulista de Judô conforme descrito no item 8, "Outras ações", deste documento.

2.3. Cronograma de execução

Fases de execução	Início	Término
Planejamento da competição	Agosto/2017	Setembro/2017
Inscrições	Setembro/2017	Out/2017
Realização da competição	03/11/2017	04/11/2017
Avaliação da competição	Dezembro/2017	Dezembro/2017

O cronograma seguiu conforme ao planejamento previsto no item IX do plano de trabalho de acordo com a tabela acima. Houve o acompanhamento por parte da equipe técnica interna do Paulistano, o que possibilitou a realização das ações dentro dos prazos estimados.

3. CLUBES PARTICIPANTES

O nome de todos os clubes participantes do campeonato são relacionados a seguir, com os filiados ou vinculados ao CBC sendo destacados.

1. **Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo – SP**
2. Associação Atlética Judô Futuro – MS
3. Associação Namie de Judô – SP
4. Associação União dos Militares do Brasil – RJ
5. **BNB Clube de Fortaleza – CE**
6. **Club Athletico Paulistano – SP**
7. **Clube Espéria – SP**
8. **Esporte Clube Pinheiros – SP**
9. **Interfami Hikari – ES**
10. Jequiá Iate Clube – RJ
11. Judô Clube Mogi das Cruzes – SP
12. Judô Comunitário Instituto Reação – RJ
13. **Minas Tênis Clube – MG**
14. Sociedade Esportiva Palmeiras – SP
15. SESI São Paulo – SP
16. **Sociedade Morgenau – PR**
17. **SOGIPA – RS**

4. INFRAESTRUTURA

O Campeonato foi realizado no Ginásio Antonio Prado Jr., com capacidade para 1.180 lugares. Conforme informado no plano de trabalho, as disputas foram realizadas na quadra de basquete, equipada com piso flutuante. A estrutura também contou com banheiros para o público, iluminação adequada e vestiários para atletas e árbitros e sala de pesagem.

Além da estrutura para a competição propriamente dita, o Paulistano disponibilizou os espaços do refeitório para alimentação da equipe técnica da CBJ e arbitragem, bem como o ambulatório, conforme já detalhado no item 2, "Implantação e desenvolvimento do campeonato".

5. DIVULGAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO CAMPEONATO / CBC

A divulgação do campeonato ocorreu por meio de convites aos clubes e correspondências eletrônicas para a Confederação Brasileira de Judô e Federação Brasileira de Judô, que replicaram a divulgação por seus próprios meios junto à comunidade de clubes praticantes da modalidade.

A identificação do campeonato e do selo de formação de atletas foi realizada de acordo com o manual de aplicação, referência que foi devidamente utilizada nos quimonos dos atletas do Paulistano e no backdrop de sinalização.

A divulgação também ocorreu junto aos gestores de projetos dos clubes filiados e vinculados ao CBC, além da página do Facebook e da revista do Paulistano.

Além das ações de divulgação e identificação promovidas pelo Paulistano aos atletas e público em geral, houve ainda a comunicação institucional direcionada à comunidade do judô realizada pelas entidades de administração do desporto.

Seguem anexos documentos de comprovação relativos a este tópico.

6. METAS PREVISTAS E ALCANCE DOS IMPACTOS

Foram estabelecidas cinco metas para o projeto, apresentadas na tabela abaixo e analisadas a seguir.

	Meta	Situação de referência	Previsão ano 1	Execução ano 01	% meta alcançada
1	Aumento da participação de atletas de categorias de formação em competições nacionais interclubes (número absoluto)	0	192	165	85,9%
2	Aumento da participação de atletas femininas de categorias de formação em competições nacionais interclubes (número absoluto)	0	96	83	86,4%
3	Aumento da participação de clubes filiados/vinculados ao CBC em competições (número absoluto)	0	16	9	56,3%
4	Novo campeonato criado	-	Sim	Alcançado	100%
5	Índice de satisfação dos atletas quanto às condições das competições proporcionadas pela parceria	-	60,0%	93,9%	157%

- Meta 1 – análise: A previsão de 192 atletas foi estabelecida calculando-se que cada um dos 16 clubes previstos para participação traria 12 atletas, o que não ocorreu totalmente, conforme relação de beneficiados anexa a este documento.

- Meta 2 – análise: A previsão de 96 atletas foi estabelecida calculando-se que cada um dos 16 clubes previstos para participação disputaria a competição com seis atletas femininas, o que não ocorreu totalmente, conforme relação de beneficiados anexa a este documento.

- Meta 3 – análise: A previsão de 16 clubes filiados/vinculados ao CBC foi estabelecida calculando-se que todos os clubes participantes estariam nesta condição, o que não ocorreu totalmente, conforme relação de beneficiados anexa a este documento.

- Meta 4 – análise: O Grand Prix Nacional Misto foi criado atendendo a um formato de competição inédito na Confederação Brasileira de Judô e consequentemente atingindo a meta proposta.

- Meta 5 – análise: A pesquisa de satisfação dos atletas registrou 93,9% de respostas positivas para a questão "Na sua opinião, o campeonato contribuirá para o desenvolvimento do esporte?".

O item 9 deste documento, "Considerações finais", apresenta observações adicionais a respeito destas análises e sugestões iniciais a serem consideradas nas futuras competições a serem realizadas durante o decorrer deste ciclo olímpico.

Seguem anexas as relações de beneficiados (atletas, integrantes das comissões técnicas, árbitros e integrantes da coordenação técnica).

Não foi possível identificar os integrantes das comissões técnicas das equipes não filiadas ou vinculadas ao CBC pois o Paulistano recebeu da CBJ, após a realização do Grand Prix, a informação de que esta não registra essas informações em sua plataforma Zempo. A Confederação informou também não poder realizar um levantamento a esse respeito. O Paulistano realizou então um trabalho manual de cruzamento de informações entre as listas de beneficiários de cada equipe ligada ao CBC, as fichas de pesagem de todos os atletas e também uma pesquisa em cada clube e atleta na plataforma Zempo, mesmo assim não sendo possível o preenchimento completo das planilhas. No entanto, todas as informações pertinentes às equipes beneficiadas com hospedagem e transporte aéreo estão registradas. Já as tabelas apresentadas a seguir resumem os beneficiados.

Atletas por gênero	**Previsto**	**Executado**
Masculino	96	102
Feminino	96	83
Total	**192**	**185**

Comissão técnica	**Previsto**	**Executado**
Técnicos	32	20

Arbitragem	**Previsto**	**Executado**
Árbitro coordenador	1	1
Árbitro de área	10	10
Árbitro de judogui	2	2

Coordenação técnica	**Previsto**	**Executado**
Coordenação técnica	28	4

7. RESULTADOS DO CAMPEONATO

Com base nas informações apresentadas no item 2.1 deste documento e no desenvolvimento da competição, pode-se afirmar com certeza que os objetivos do projeto foram atingidos com sucesso. A equipe do Paulistano, formada durante o ano de 2017, participou da competição alcançando as quartas de final, o que foi um resultado satisfatório e que motivou a equipe que participaria também de mais dois Campeonatos Brasileiros Interclubes viabilizados com recursos descentralizados pelo CBC. Os resultados do campeonato são apresentados a seguir:

1ª RODADA

- NAMIE (SP) 4 X 4 (+ippon) MORGENAU (PR)

OITAVAS DE FINAL

- PALMEIRAS (SP) 2 X 3 MINAS (MG)
- SESI (SP) 7 X 1 UMBRA (RJ)
- ESPÉRIA (SP) 0 X 8 SOGIPA (RS)
- HEBRAICA (SP) 3 X 5 REAÇÃO (RJ)
- PINHEIROS (SP) 7 X 1 JUDÔ FUTURO (MS)
- PAULISTANO (SP) 4 X 3 BNB (CE)
- MOGI (SP) 7 X 1 HIKARI (ES)
- JEQUIÁ (RJ) 5 X 3 MORGENAU (PR)

QUARTAS DE FINAL

- SESI (SP) 1 X 5 SOGIPA (RS)
- REAÇÃO (RJ) 0 X 5 PINHEIROS (SP)
- MINAS (MG) 5 X 1 JEQUIÁ (RJ)
- PAULISTANO (SP) 1 X 5 MOGI (SP)

SEMIFINAL

- MINAS (MG) 5 X 4 SOGIPA (RS)
- PINHEIROS (SP) 5 X 1 MOGI (SP)

REPESCAGEM

- PALMEIRAS (SP) 5 X 1 JEQUIÁ (RJ)
- ESPÉRIA (SP) 0 X 5 SESI (SP)
- JUDÔ FUTURO (MS) 0 X 5 REAÇÃO (RJ)
- HIKARI (ES) 4 X 3 PAULISTANO (SP)
- PALMEIRAS (SP) 3 X 5 SESI (SP)
- REAÇÃO (RJ) 5 X 1 HIKARI (ES)

BRONZE

- SESI (SP) 6 X 2 MOGI (SP)
- REAÇÃO (RJ) 4 (+waza-ari) X 4 SOGIPA (RS)

FINAL

- PINHEIROS (SP) 2 X 6 MINAS (MG)

Seguem anexos a este documento os documentos técnicos pertinentes à competição, tais como a última versão do regulamento publicado no site da Confederação Brasileira de Judô, outline, súmulas, fichas de pesagem e impressões das publicações do site da CBJ, bem como a pesquisa de satisfação realizada pelo Paulistano junto aos participantes da competição.

8. OUTRAS AÇÕES

O Paulistano realizou ações de complementação às aprovadas no projeto, visando atingir o máximo de resultados positivos e previstos no plano de trabalho. Foram alocados recursos pela Federação Paulista de Judô conforme as exigências do caderno de encargos da Confederação Brasileira descritos a seguir e cujo transporte foi pago com recursos próprios do Paulistano:

1. Duas balanças aferidas para a realização das pesagens masculina e feminina
2. Montagem de toda a estrutura, conforme layout aprovado pela CBJ
3. Relação de recursos materiais conforme relação aprovada pela CBJ
4. Estrutura de pódio nas medidas adequadas, bem como a estrutura para afixação do backdrop alusivo ao evento, com adaptações necessárias para a disputa por equipes, conforme imagens aprovadas pela CBJ
5. Pessoal necessário para atendimento no credenciamento e na pesagem, mestre de cerimônias e equipe de protocolo de cerimoniais conforme relação aprovada pela CBJ

A planilha a seguir apresenta os valores pagos com recursos próprios do Paulistano:

Transporte e montagem	4.000,00
Pessoal	2.000,00
Táxis	372,72
Ambulância	1.400,00
Backdrop	2.000,00
Armação backdrop	1.100,00
Arbitragem	3.200,00
Alimentação – equipe CBJ	302,40
Inscrições de atletas – CAP	560,00
Total	**R$ 14.935,12**

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma maneira geral, a realização da primeira edição do Grand Prix Nacional Misto Sub 21 de judô pode ser considerada extremamente positiva por parte do Paulistano, com a pesquisa de satisfação realizada demonstrando ampla aceitação da competição e com o representante da Confederação Brasileira de Judô expressando sua satisfação com a organização e os recursos alocados pelo Paulistano, além de informar preliminarmente a possibilidade da realização de uma próxima edição com a presença de 32 equipes.

Conversas também preliminares com a equipe técnica do CBC presente na competição também apontaram para uma visão positiva, com as observações sobre oportunidades de melhoria focando em um aumento na sinalização visual presente no local. Estas observações foram entendidas pelo Paulistano como um aprendizado colocado em prática já no mesmo mês de novembro de 2017, quando da realização do Campeonato Brasileiro Interclubes – Liga de Desenvolvimento de Basquete e quando um plano de divulgação formal foi desenvolvido pelo Paulistano para apresentação e aprovação prévia pelo CBC, além do aumento progressivo da exposição da marca do CBC em outros ambientes do clube e do contato com a área de comunicação do Comitê.

As boas práticas de gestão de projetos preveem o registro de lições aprendidas para referência em futuras realizações similares, de modo a aumentar sua qualidade e a velocidade da curva de aprendizado no planejamento e execução de novas edições. Desta forma, conclui-se este relatório com outros pontos que foram verificados como oportunidades para possíveis melhorias em futuros projetos, tanto em uma visão operacional como em uma visão estratégica.

Visão operacional

Gestão de relacionamento: Para a realização de um projeto com estas características, é importante que o Paulistano entenda quais as expectativas tanto do CBC quanto da Entidade de Administração do Desporto. Enquanto o CBC possui um foco natural em seus associados e vinculados, a EAD pode possuir um foco distribuído em todos os participantes, ligados ao CBC ou não, e realizar seus processos de maneira padronizada e sem alterações em função das demandas necessárias para os controles do Comitê.

Um exemplo ocorrido foi a necessidade de se apresentar os números de RG, CPF e data de nascimento dos atletas para o CBC. Como estes dados não eram solicitados pela CBJ no momento da pesagem dos atletas, foi necessária uma checagem individualizada na plataforma Zempo, que armazena todos os dados dos atletas, e seu posterior cruzamento com as fichas de pesagem da competição. Esta verificação foi morosa e uma das motivações para a solicitação de prorrogação do prazo de prestação de contas realizada pelo Paulistano.

Sugestão: Na edição 2018, sugere-se o envio do modelo da planilha de dados previamente à realização do evento.

Gestão de logística: Na primeira edição do Grand Prix, os horários de chegada dos árbitros vindos de outros estados brasileiros era de conhecimento da equipe de aquisição de passagens do CBC e da CBJ, mas não do Paulistano, que por sua vez era responsável pelo traslado entre aeroporto e hotel. Ao tomar conhecimento dos horários de chegada dos árbitros, o Paulistano optou pelo uso de táxis para a realização de traslados em diferentes horários, uma vez que os árbitros chegaram de maneira individualizada, em diferentes horários e em diferentes aeroportos.

Sugestão: Sugere-se a verificação prévia pelo Paulistano junto ao CBC quanto aos horários de chegada da equipe de coordenação técnica, pois as expectativas quanto às responsabilidades dos traslados variam entre as diferentes EADs parceiras.

Gestão de comunicação: Os objetivos de comunicação apresentados originalmente pelo Paulistano e posteriormente aprovados pelo CBC quando da apresentação do projeto foram observados pela analista técnica do Comitê como podendo ser executados com mais elementos de sinalização visual.

Sugestão: Para aumentar a aderência entre as expectativas do CBC e a operacionalização pelo Paulistano, sugere-se que futuras competições incluam um plano de divulgação mais detalhado oferecido pelo próprio Comitê com base nas melhores práticas verificadas nas competições realizadas em 2017, bem como o destaque de uma parte do orçamento para a produção das peças de comunicação.

Sugere-se também a produção de tutoriais para que o uso das diferentes aplicações da marca do CBC (logotipo institucional, logotipo dos Campeonatos Brasileiros Interclubes e selo de formação de atletas) seja compreendido de maneira cada vez mais clara, dado que as primeiras versões do plano de divulgação elaborado pelo Paulistano apresentaram inversões entre o logotipo CBI e o selo de formação.

Gestão da qualidade: Ao elaborar a pesquisa de satisfação com a competição, o Paulistano notou que não havia um modelo definido pelo CBC e por isso optou por seguir uma referência presente em um boletim online do Comitê e criar sua própria versão usando a plataforma Google Docs. Também houve o questionamento da CBJ a respeito da ausência dos patrocinadores da CBJ nos troféus.

Sugestão: Sugere-se, para próximas edições, que o CBC desenvolva uma pesquisa online em um ambiente proprietário visando facilitar, para seu próprio uso, futuras compilações de dados e comparações entre diferentes competições a serem filtradas por diferentes critérios (geográficos, temporais, tipos de modalidades etc.). Em relação à premiação, é necessário o alinhamento prévio entre todas as partes a respeito das eventuais restrições e premissas.

Visão estratégica

Gestão de comunicação: O aumento do número de beneficiados dentre os clubes filiados e vinculados ao CBC passa pela estruturação e ação da inteligência do Comitê em relação aos clubes que o formam. Neste primeiro ano, a previsão quanto à participação de clubes filiados e vinculados foi fortemente baseada na percepção da equipe técnica do Paulistano a partir do mapeamento de possíveis interessados dentro da relação de clubes participantes do CBC. Em função do conceito expresso constantemente pela CBJ a respeito de seu foco na difusão da modalidade e não somente nos clubes participantes do CBC, não foi possível prever com antecipação a ausência de diversos clubes fora de São Paulo, bem como a presença de uma entidade vinculada ao CBC, a Interfami Hikari.

A necessidade de uma comunicação reforçada junto aos clubes filiados e vinculados também ficou clara em função da desistência de um clube filiado, que parece não ter informado com a necessária antecedência sua intenção de participação junto ao CBC - que ocorrera em data diferenciada do prazo de inscrição junto à CBJ - e que por isso precisou desistir ao não ter mais acesso aos benefícios de transporte e hospedagem.

Sugestão: atuação de uma força-tarefa interna do CBC, alimentada por informações fornecidas por relatórios como o presente documento e por entrevistas com os clubes sediantes de Campeonatos Brasileiros Interclubes visando localizar potenciais clubes que possam participar de próximas edições das competições viabilizadas pelo edital 7 do Comitê. Além disso, desenvolver campanhas de engajamento e inscrições focadas em gestores e técnicos de cada modalidade, com prazos mais longos de divulgação e inscrição.

Gestão de qualidade: A pesquisa de satisfação aplicada pelo Paulistano, como registrado anteriormente, foi elaborada a partir de um modelo verificado em um boletim online do CBC, com foco no conhecimento dos participantes a respeito do Comitê, dos benefícios oferecidos por este e da satisfação dos beneficiados. Os dados resultantes da pesquisa, caso sejam usados como subsídios em ferramentas de planejamento como o Marco Lógico, podem ser entendidos como possíveis indicadores de resultados de atividades, mas não conseguirão traduzir objetivos ou impactos, algo importante para a avaliação de uma política pública de longo prazo.

Sugestão: Sugere-se a elaboração de indicadores de efetividade da competição ao fim de quatro anos, como número de atletas participantes de Campeonatos Brasileiros Interclubes em seleções brasileiras de base, quantidade de atletas participantes em competições determinadas (Jogos Pan-Americanos, Jogos Olímpicos etc.) e que tenham participado de CBIs etc.

Gestão do escopo: Com a finalização da execução dos CBIs de 2017 e o não comparecimento de alguns dos clubes inicialmente previstos, é possível que exista uma sobra de recursos não executados.

Sugestão: A eventual revisão de valores para execução em 2018 com base no executado em 2017 pode proporcionar a inclusão de itens inicialmente previstos e não executados nesta primeira edição. Sugere-se estudar o incremento de recursos visando a divulgação e a avaliação das competições, como detalhado anteriormente.

A relação de lições aprendidas e sugestões acima apresentadas não representa críticas mas sim o olhar do Club Athletico Paulistano em relação a potenciais pontos de melhoria, buscando colaborar com o Comitê Brasileiro de Clubes em busca de Campeonatos Brasileiros Interclubes que, cada vez mais, possam beneficiar atletas, treinadores, árbitros, coordenadores técnicos e toda a comunidade esportiva brasileira interessada na melhoria contínua das políticas públicas setoriais.

10. AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados, e me coloco à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017

Rogério Borges de Castro
Vice-Presidente no exercício da Presidência